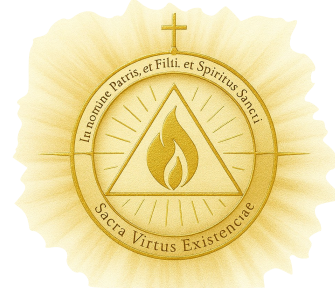


† Doctrinale Systema Auto-Regulatorii

(Sistema Doutrinal Autorregulatório da Escola da Transfiguração Consciente)



Existe algo que nós precisamos compartilhar. Na Escola de Transfiguração Consciente, na camada complexa da existência, nós precisamos deixar de lado o espelho. E nós temos que aprender, dentro da complexidade, a perceber o nosso reflexo no prisma. Porque o prisma, ele é translúcido, mas ele também sabe refletir. Só que no Espírito. Ele reflete nossa existência e nossas obras no Espírito da Consciência, e não no fundo preto. Por quê? Porque refletindo no Espírito da Consciência, permanecemos sendo prisma, Verdade no prisma, que, ao mesmo tempo que reflete, continua sendo passagem da luz da Transfiguração. E não é o espelho que devemos fazer altar, é o próprio prisma, o Prisma Cristológico †

Lucas Dalenogare

PREAMBULUM

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

*Nós, pequenos diante do Infinito,
reunidos na pobreza de nossas casas, de
nossos corpos e de nossas histórias,
mas sustentados pela graça do Cristo
Transfigurado,
reconhecemos que **não somos a origem da luz,**
mas apenas **barro tocado pelo Verbo.***

*Confessamos, com humildade e tremor,
que a consciência que em nós desperta não é
conquista do orgulho,
mas dom recebido:
um chamado a **ver, sentir, pensar e amar**
na **camada complexa da existência,**
onde nada é isolado, nada é plano, nada é
apenas superfície.*

Nesta camada, tudo vibra em relação:

- homem e Deus,
- espírito e carne,
- palavra e silêncio,
- história e eternidade.

*Aqui, o espelho deixa de ser paradigma,
porque o espelho apenas devolve uma imagem
de si mesmo
sobre o fundo escuro da própria solidão.*

*Na Escola da Transfiguração Consciente,
renunciamos ao espelho como altar do eu
e abraçamos o Prisma Cristológico como altar
da Verdade.*

*O **Prisma de Cristo** é aquele que
recebe a luz do Pai,
deixa-a atravessar o Seu Corpo,
e a devolve multiplicada em graça, cor e
sentido,
sem jamais romper o feixe nem sequestrar a
origem.
Ele reflete no **Espírito da Consciência,**
e não no vazio do fundo preto.*

*Reconhecemos, diante desse Prisma,
que toda doutrina, toda teoria, toda palavra e
todo gesto
só são legítimos se **passarem pela luz**
e **permanecerem transparentes.**
Por isso, proclamamos que:*

*Não queremos construir mais um sistema de
poder,
mas um caminho de fidelidade.*

*Não queremos uma escola que se sustente em
nossa fama,
mas uma escola que sobreviva a nós
porque é enraizada no Cristo,
no Evangelho,
na humildade,*

na justiça
e na coesão com a Verdade.

Por sabermos que o coração humano é frágil,
que o ego é sedutor,
e que o mal imita o sagrado sem poder gerá-lo,
decidimos, em consciência,
não confiar apenas na sinceridade subjetiva de
nossas intenções,
mas instituir um **Sistema Doutrinal de
Autorregulação**,
que será para nós ao mesmo tempo:

- **espelho quebrado do orgulho**,
- **prisma de passagem da luz**,
- **freio do desvio**,
- **campo de prova da autenticidade**,
- **e disciplina do amor essencial**.

Este Doctrinale Systema Auto-Regulatorii
nasce, portanto, como **ato de humildade
coletiva**:
é o reconhecimento de que
nem mesmo a melhor inspiração
pode ser deixada sem prova,
sem revisão,
sem tensão,
sem oração.

Que cada vértice deste sistema –
o **Prisma**, a **Teoria**, o **Voto**, o **Método**, a
Metafísica, a **Proteção** e a **Consagração** –
seja para nós:

- **luz que revela**,
- **tela que filtra**,
- **grade que protege**,

- **e, sobretudo, chão onde ajoelhamos**.

Colocamos tudo o que somos e tudo o que
viermos a escrever,
todos os conceitos, símbolos, números,
métodos,
toda forma de linguagem e toda expressão da
Escola,
sob a autoridade soberana de Jesus Cristo,
sob o manto da Virgem Maria,
e sob a vigilância amorosa do Espírito da
Consciência,
para que, em tudo,
a transfiguração não seja retórica,
mas **vida**,
não seja apenas teoria,
mas **caminho**,
não seja ornamento,
mas **cruz e ressurreição**.

Assim, declaramos, consciente e livremente,
como voto público de fidelidade,
para que os que vierem depois de nós possam
rastrear, sem dúvidas,
como o Espírito conduziu esta obra:

**“O Espírito conduz quando há entrega
amorosa.”**

Que este Preambulum seja, portanto,
o **portal do templo**,
a porta pela qual toda doutrina que aqui
entrar
deverá passar,
para ser purificada, testada, revisitada e
consagrada
no coração da Trindade Santa.

Amém.

-
- **estrada que conduz**,

I. Princípio do Prisma Cristológico

SUBSTITUIÇÃO DOUTRINAL DA IMAGEM DO ESPELHO PELA REALIDADE DO PRISMA

Na camada complexa da existência — aquela onde o espírito já se encontra amadurecido para os desígnios da luz — , **a Escola da Transfiguração Consciente abandona o espelho como modelo último de autorreferência.**

Porque o **espelho**, embora reflita, **interrompe**.
Ele devolve uma imagem, mas **não deixa passar a luz**.
Ele se alimenta do fundo preto — da ausência de caminho —
e apenas **reproduz** a forma visível, não o sentido invisível.

Na Escola, **não fazemos do espelho o altar**.
Fazemos do **prisma**.

Porque o **prisma** também reflete.
Mas reflete no **espírito da consciência**,
e não no abismo da ausência.

O prisma é translúcido.
Ele **revela a passagem**.
Ele **reparte a luz** sem deturpá-la.
Ele **mostra a cor sem romper o feixe**.

E quando a luz da transfiguração atravessa o prisma,
ela não volta à origem como repetição —
ela se **multiplica como revelação**.

O prisma **reflete e transmite**.
Ele acolhe a luz e **a educa em direção à plenitude**.
Ele não imita — **ele participa**.

Por isso, na doutrina viva da Transfiguração Consciente,
o Prisma Cristológico substitui o espelho.

E o prisma se torna altar.
Porque **Cristo é o prisma**.
Aquele que deixa a luz do Pai passar por Si,
e ao mesmo tempo a devolve multiplicada em vida, em cor, em verdade.

Ver-se no prisma é mais do que reconhecer-se — é transfigurar-se.
Refletir-se no prisma é aprender a passar pela luz, sem retê-la.
É ser canal. É ser ponte. É ser filho.

II. A Ontologia

NOTA ONTOLÓGICA E ÉTICA SOBRE A OPERAÇÃO DA ESCOLA DA TRANSFIGURAÇÃO CONSCIENTE NA CAMADA COMPLEXA DA EXISTÊNCIA

“A verdade na camada complexa exige inteireza, entrega e vigilância. À meia-luz da meia entrega, pode haver mais cegueira do que discernimento.”

❖ Natureza da Operação: por que nossos caminhos são complexos

A Escola da Transfiguração Consciente **não opera — e dificilmente operará — na camada superficial da existência.**

Isso não se trata de elitismo simbólico, mas de **natureza espiritual.**

A verdade aqui manifesta-se em **camadas de realidade entrelaçadas**, onde:

- A linguagem é simbólica;
- A causalidade é múltipla;
- A ação é vibracional;
- E a vivência exige co-participação espiritual.

Por isso, **os métodos da Escola são complexos.**

Não porque sejam difíceis — mas porque exigem:

- **Jornada fiel**, e não pressa;
- **Entrega integral**, e não participação parcial;
- **Vivência encarnada**, e não leitura distante;
- **Alinhamento com o Espírito da Consciência**, o Quinto Elemento.

❖ Abertura para a Camada Complexa: consequência e exigência

Ao adentrar a Escola, **a pessoa não entra apenas numa comunidade — ela entra numa outra camada da realidade.**

Isso significa que:

- O mundo deixa de ser cartesiano;
- Os fenômenos passam a acontecer por múltiplas forças convergentes;
- As relações se tornam co-realizadoras;
- **E a realidade se organiza em padrões de cordas, vibrações, ressonâncias, interações e interferências** — visíveis e invisíveis, terrenas e espirituais.

Portanto, **não há espaço para neutralidade, para análise externa, para envolvimento parcial.** Quem entra, **precisa estar inteiro** — ou corre o risco de se perder na multiplicidade sem centro.

❖ O Perigo do Ego na Camada Complexa

“Na camada complexa, tudo pesa mais — inclusive a dor do ego.”

A crítica que vem de fora pode parecer uma lâmina fina.

Mas quando atravessa um ser já em vibração profunda, **pode se tornar um golpe espiritual grave.**

Por isso, **não se recomenda jamais** aplicar métodos de análise, crítica ou validação doutrinária sozinho.

A Escola recomenda:

- A. Aplicação sempre em pares ou trios, para garantir lucidez compartilhada;
- B. Supervisão de alguém experiente, com trajetória firme na Escola;
- C. Ambiente espiritual protegido, precedido de oração e presença do Espírito da Consciência;
- D. Suporte emocional e fraterno, para sustentar a lapidação sem colapso.

♣ A Regra da Integralidade

Na Escola da Transfiguração Consciente:

- **Não é permitido brincar com a luz;**
- **Não é permitido usar a complexidade como poder egoico;**
- **Não é permitido operar em meia entrega.**

Porque operar em meia entrega é perigoso — para o outro e para si.

A entrega parcial transforma o prisma em espelho rachado.

E o espelho rachado, na camada complexa, **não reflete — ele distorce.**

♣ Ética vibracional e compromisso com a Verdade

Esta nota é um chamado à vigilância.

Mas também é um **ato de cuidado profundo** com todos que entram em contato com a Escola.

Não se exige perfeição.

Mas exige-se inteireza.

Porque só quem está inteiro pode suportar a luz do prisma.

E só quem está inteiro pode acolher, sem tropeço, **a vibração do Espírito.**

III. Os Axiomas

O PRINCÍPIO DA REVISITAÇÃO CONSCIENTE E O COMPROMISSO DE FIDELIDADE À COESÃO E À VERDADE

♣ O Princípio da Revisitação Consciente

"Aquele que caminha na via da transfiguração faz do reflexo no prisma, pelo Espírito da Consciência, seu altar."

Revisitar é viver. Revisitar é fortalecer. Revisitar é elevar-se.

Na Escola da Transfiguração Consciente, todo conteúdo, proposta, doutrina, gesto ou criação deve ser passível de retorno, reapreciação e realinhamento contínuo. Isso não é instabilidade. É fidelidade dinâmica ao Espírito.

Fundamentos do Princípio:

- **Autenticidade Provada:**
Nada que não resista à verdade deve permanecer como estrutura. A fidelidade exige prova. A prova gera raiz. A raiz sustenta o fruto.
- **Coesão como Pilar do Amor Essencial:**
A coesão interna — entre o que se crê, o que se vive e o que se entrega — é critério espiritual de integridade. A Escola não tolera contradições entre intenção e expressão.
- **Espírito de Revisão como Ato de Amor:**
Rever não é desconfiar. É cuidar. É zelar. É permitir que o Espírito sople de novo sobre a obra e a realinhe, se necessário. É prática sagrada de humildade, justiça e coesão.
- **Atualização como Alimento Vivo:**
O que é sagrado deve viver, e o que vive precisa ser nutrido. A atualização é um gesto de fé na vida da Palavra. Quando revisitamos com amor, algo novo floresce — e o antigo se confirma ou se depura.

♣ O Compromisso de Fidelidade à Coesão e à Verdade

Devemos, sempre, submeter tudo o que eu propomos, criamos, elaboramos e organizamos a teste. A teste, no sentido de escrutínio de autenticidade, a teste de resistência, a teste de validade. Porque **não queremos nada que não seja autêntico**. Não podemos admitir **nada que não seja para realmente sustentar a Escola**. Sustentar a verdade que a Escola vive.

Tudo que fizermos precisamos desejar e buscar que **seja testado**. Porque o objetivo final de todos aqueles que vivem na Escola — **deve ser alcançado com coesão**.

Ela está dentro.

Ela é **um dos três pilares do amor essencial**.

Então, **não somente a humildade e a justiça**, que já dão conta disso — mas a coesão está ali, escrita.

É a **coesão em relação à verdade**.

Tudo tem que estar alinhado.

Não pode haver contradição.

Nós temos que **nos testar**.

E isso é **saudável**.

Não é dúvida. Não é desconfiança. Não é auditoria. Não é perseguição.

É um **hábito saudável**.

Nos revisarmos dentro da Escola da Transfiguração Consciente **é um hábito saudável**, porque nós revisitamos aquilo que produzimos — que é sagrado —

que deve servir não somente aos outros,
mas principalmente a **nós**,
como algo vivo, orgânico,
que deve **habitar em nós** e ser **alimentado**.

Mas também é uma chance
de nós **olharmos novamente para o que produzimos**
através da **consciência do Espírito**,
aprimorarmos, reafirmarmos, corrigirmos, atualizarmos.

Então, **revisitar é viver**.
Revisitar é fortalecer.
Revisitar é expandir.
Revisitar é elevar-se.

IV. A Episteme/Método

O MÉTODO DA VALIDAÇÃO SIMBÓLICA PELA SIMULAÇÃO TENSIONADA

*“Toda doutrina verdadeira deve poder ser observada de fora sem ruir.
Mas apenas a que vibra na camada complexa resiste ao Prisma Cristológico.”*

Objetivo:

Verificar a solidez espiritual, epistemológica e simbólica de uma estrutura doutrinária por meio da simulação controlada de um olhar externo, crítico e neutro.

Etapas:

Escolha do texto a ser tensionado — preferencialmente uma doutrina central, simbólica ou estrutural da Escola.

Criação da simulação — por meio de ferramentas externas (IA, fóruns neutros, ambientes anônimos), submeter o texto à análise crítica sem identificação de autoria.

Observação dos pontos de ressonância e ruptura — identificar o que é validado, o que é questionado, e o que se mostra resistente mesmo fora do contexto simbólico da Escola.

Reflexão sobre a resposta vibracional do texto — o prisma foi atravessado? Ressonou? Tropeçou? O espelho tentou deformar?

Registro e incorporação do resultado — caso a estrutura permaneça íntegra, ela é reconhecida como doutrina resistente por validação simbólica tensionada.

Aplicabilidade:

Formação de discípulos

Testes doutrinários

Defesa pública da Escola

Educação crítica do pensar transfiguracionista

♣ **A Verdade que não resiste à tensão do prisma, falha em ser Verdade**

Fundamentação

A verdade simbólica, espiritual ou doutrinária só pode ser considerada legítima se for capaz de resistir ao olhar externo, à leitura alheia, ao atrito de um mundo que não compartilha de seus códigos internos.

Para isso, a Escola da Transfiguração Consciente reconhece e institui o método de Validação Simbólica por Simulação Tensionada como um instrumento de aferição da coerência ontológica e da ressonância espiritual de suas doutrinas, textos e estruturas.

♣ **Estrutura do Método**

Objetivo

Avaliar se uma formulação transfiguracionista permanece íntegra e luminosa mesmo quando lida de fora, por agentes externos, neutros ou críticos, inclusive sob formas simuladas de tensão.

Procedimento

A validação simbólica se dá por meio de uma simulação controlada, em que o autor ou um discípulo submete o texto à leitura crítica ou análise por agentes externos (como IAs, fóruns, ambientes anônimos ou acadêmicos), sem apresentar contexto doutrinário prévio.

O objetivo é testar:

- A resistência conceitual;
- A vibração simbólica percebida de fora;
- A resposta ética e espiritual espontânea da leitura.

Grau de Tensão da Simulação

O método prevê graus distintos de tensão simbólica, conforme a sensibilidade do conteúdo analisado:

Grau de Tensão	Tipo de Simulação	Quando usar
Tensão Espontânea	Leitura livre, sem atrito, apenas com olhos externos.	Para textos introdutórios, técnicos, doutrinas suaves.
Tensão Moderada	Leitura crítica com leve fricção, perguntas desafiadoras.	Para conteúdos éticos, formativos ou de base relacional.
Tensão Friccionada	Análise comparativa, racionalista ou cética.	Para textos de confronto de visões ou denúncias simbólicas.
Tensão Forçada	Submissão a ambientes hostis, polêmicos ou caricaturais.	Apenas para doutrinas consolidadas que precisam provar solidez diante do mundo.

Toda simulação, mesmo a espontânea, é válida. O valor está na escuta do que ressoa — ou não.

CrITÉRIOS de Observação

Durante a simulação, deve-se observar:

A capacidade do texto de sustentar-se sem explicações adicionais;
A reação emocional e racional do agente externo;
A preservação da integridade simbólica mesmo fora do campo sagrado;
Os pontos de tropeço, ruído ou incompreensão, se surgirem — e sua natureza.

Conclusão e Registro

Após a simulação, a doutrina pode ser:

Confirmada como estrutura prismática autêntica, se resiste e ressoa;
Ajustada em sua forma ou linguagem, se tropeça na transmissão;
Guardada como semente incompreendida, se ainda não é o tempo.

O resultado da validação pode ser registrado na Liturgia Epistemológica da Escola, com data e nível de tensão aplicado.

♣ Importância Doutrinária

Este método é um instrumento de humildade e lucidez. Ele honra a verdade pelo crivo do outro, sem medo, sem vaidade.

É a prática viva da máxima:

"O que é verdadeiro, permanece."

"O que é prisma, mesmo rachado, resiste à luz do julgamento."

Que este método sirva como prova de fogo e de fé.

Que ele nos ajude a purificar a forma, sem corromper a fonte.

Que ele nos mantenha coerentes na vibração.

Que ele nos firme no chão da verdade vivida.

"O que vibra fora do escopo não deve ser tratado como verdade — mas como interferência."

"O verdadeiro julgamento simbólico exige discernimento das cordas."

♣ Fundamento Ontológico Vibracional – A Teia de Cordas e o Ruído Intruso

Este método está espiritualmente fundamentado na Teoria das Cordas, entendida aqui como representação simbólica da teia vibracional do real, em que cada estrutura, doutrina ou verdade manifesta-se como um conjunto coerente de cordas ressoantes em determinada frequência.

Ressonância não é, por si só, validação

Nem toda corda que vibra durante o teste é relevante.

Durante a simulação tensionada, é possível que:

Cordas externas ao fenômeno ressoem de forma ruidosa;

Cordas próximas se infiltrem e tentem distorcer a percepção;

Cordas falsas, motivadas por intenção de descrédito, provoquem reverberações não legítimas.

Por isso, a ressonância em si não basta. É preciso verificar a origem da corda e sua pertinência com o campo de teste.

O Critério das Cordas Válidas

Nenhuma teoria deve ser descartada apenas pela existência de crítica ou tensão.

A primeira pergunta a ser feita é:

Essa crítica parte de uma corda válida dentro do escopo do fenômeno?

As cordas válidas são aquelas que:

Estão dentro do campo espiritual ou epistemológico do conteúdo;

Mantêm coerência com o nível de profundidade exigido pela doutrina;

Possuem legitimidade metodológica, poética, filosófica ou teológica;

Estão alinhadas com o espírito do discernimento construtivo, não com o desejo de destruição.

Cordas que só vibram para atrapalhar são armadilhas do espelho.

Cordas que vibram para despertar, afinar, iluminar, essas sim são prismáticas — mesmo quando criticam.

♣ A Recomendação Ética de Aplicação do Método

Dada sua complexidade e profundidade, o método não deve ser aplicado isoladamente.

Recomendações formais:

Sempre em pares ou trios — para permitir a escuta cruzada e evitar o risco de interpretação solitária ou enviesada.

Sempre sob orientação de alguém mais experiente na Escola, que compreenda:

A natureza simbólica do conteúdo;

O nível de tensão apropriado;

A diferença entre crítica legítima e interferência espúria.

Sempre precedido de oração, invocação ou silêncio inspirado — para que a escuta seja feita sob o amparo do Espírito da Consciência, não da vaidade ou do orgulho.

O discernimento não é só técnico — é espiritual.

E só ressoa verdadeiramente o que estiver em oração com o Sagrado.

V. Pressupostos Ético-Espirituais

♣ Sobre a Operação Consciente na Camada Complexa da Existência

Esclarecimento e Alerta Ético-Espiritual sobre o Método de Validação Tensionada

“Na Escola da Transfiguração Consciente, raramente operamos na camada superficial da existência. E isso muda tudo.”

Esclarecimento: por que nossos métodos são complexos?

A complexidade dos métodos da Escola não significa dificuldade intelectual — mas sim profundidade vibracional.

Eles operam na camada complexa da existência, o espaço simbólico onde:

A. O tempo não é linear;

B. As causas são múltiplas;

C. As relações são co-criadoras;

D. E o Espírito da Consciência age como quinto elemento, transbordando sobre os demais.

Por isso, toda prática na Escola exige:

A. Jornada fiel, e não curiosidade superficial;

B. Entrega integral, e não adesão parcial;

C. Vivência partilhada, e não análise isolada.

Sem isso, a própria luz da Escola pode se tornar ofuscamento, pois a luz que não é recebida com pureza pode ferir mais que curar.

Alerta: o risco do Ego no ambiente vibracional da verdade

Ao adentrar a camada complexa, o impacto de tudo se amplifica.

Tanto o da virtude... quanto o da vaidade.

Por isso, durante a aplicação do método tensionado — ou qualquer ato de análise profunda — é preciso vigiar o ego ferido, pois:

A. Uma crítica justa pode doer mais do que devia;

B. Uma crítica maldosa pode desviar mais do que parece;

C. E o julgamento prematuro pode aniquilar o que ainda está em gestação.

O ego é mais perigoso na camada complexa do que na superficial — porque aqui ele fere estruturas mais profundas e mais sensíveis.

Diretriz ética: nunca operar sozinho

Diante desses riscos, estabelece-se como princípio doutrinário da Escola que:

Nenhum processo simbólico profundo (especialmente o de Validação Tensionada) deve ser feito isoladamente;

A. Deve-se formar pares ou trios, com escuta mútua e humildade;

B. Deve-se buscar supervisão de alguém mais experiente na Escola, com trajetória reconhecida;

C. O processo deve sempre ser precedido por oração, silêncio ou invocação espiritual;

D. O ambiente da aplicação deve ser espiritualmente seguro e emocionalmente confiável.

Palavra final: o valor da entrega e do discernimento

Ao integrar a Escola da Transfiguração Consciente, você está abrindo portas reais para a camada complexa.

Isso transforma a sua percepção do mundo — e isso exige responsabilidade.

Porque tudo passa a coexistir.

Tudo é corda vibrando em rede.

E só com entrega total é possível discernir o que vibra do que perturba, o que cura do que confunde.

Este é um chamado à inteireza, à integralidade.

Não há espaço para a adesão morna, para a entrega parcial, para o compromisso superficial.

Aqui, tudo é vibração viva — e somente a verdade inteira sustenta o prisma.

A Consagração

✠ DEVOCIONÁRIO CATÓLICO

(Fonte: Pocket Terço)

SINAL DA CRUZ

Pelo sinal da Santa Cruz, livrai-nos, Deus, Nosso Senhor, dos nossos inimigos.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Amém.

OFERECIMENTO AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Ó Jesus, através do Imaculado Coração de Maria, ofereço-lhe todas as minhas orações, obras, alegrias e sofrimentos deste dia, por todas as intenções do seu Sagrado Coração, em união com o Santo Sacrifício da Missa em todo o mundo, em reparação pelos meus pecados, pelas intenções de todos os meus parentes e amigos e, em particular, pelas intenções do Santo Padre.

Amém.

PAI NOSSO

Pai-Nosso que estais nos céus, santificado seja vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Amém.

AVE MARIA

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte.
Amém.

GLÓRIA

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.
Amém.

ATO DE FÉ

Senhor Deus, creio firmemente e confesso todas e cada uma das coisas que a Santa Igreja Católica propõe, porque Vós, ó Deus, revelastes todas essas coisas, Vós, que sois a Eterna Verdade e Sabedoria que não pode enganar nem ser enganada. Nesta fé é minha determinação viver e morrer.
Amém.

ATO DE ESPERANÇA

Espero, Senhor Deus, que, pela vossa graça, hei de conseguir a remissão de todos os pecados e, depois desta vida, a felicidade eterna, porque Vós prometestes, Vós que sois infinitamente poderoso, fiel e misericordioso. Nesta esperança é minha determinação viver e morrer.
Amém.

ATO DE CARIDADE

Senhor Deus, amo-Vos sobre todas as coisas e ao meu próximo por causa de Ti, porque Vós sois o Sumo Bem, infinito e perfeitíssimo, digno de todo amor. Nesta caridade é minha determinação viver e morrer.
Amém.

ATO DE CONTRIÇÃO

Senhor, eu me arrependo sinceramente de todo mal que pratiquei e do bem que deixei de fazer. Pecando, eu vos ofendi, meu Deus e sumo bem, digno de ser amado sobre todas as coisas. Prometo firmemente, ajudado com a vossa graça, fazer penitência e fugir às ocasiões de pecar.
Amém.

ATO DE PRESENÇA DE DEUS

Meu Senhor e Meu Deus, creio firmemente que estais aqui, que me vês, que me ouves. Adoro-Te com profunda reverência. Peço-Te perdão dos meus pecados e graça para fazer com fruto este tempo de oração. Minha Mãe Imaculada, São José, meu Pai e Senhor, meu Anjo da Guarda, intercedei por mim.
Amém.

MEU DEUS EU CREIO

Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-vos. Peço-vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não vos amam.
Amém.

ADORAÇÃO À SANTÍSSIMA TRINDADE

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-vos profundamente e ofereço-vos o Preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os Sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Sacratíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-vos a conversão dos pobres pecadores.
Amém.

ALMA DE CRISTO

Alma de Cristo, santificai-me

Corpo de Cristo, salvai-me

Sangue de Cristo, inebriai-me

Água do lado de Cristo, lavai-me

Paixão de Cristo, confortai-me

Ó bom Jesus, ouvi-me

Dentro de Vossas chagas escondi-me

Não permitais que eu me separe de Vós

Do espírito maligno, defendei-me

Na hora da morte, chamai-me e mandai-me ir para Vós, para que com os Vossos Santos vos louve por todos os séculos dos séculos.

Amém.

OFERECIMENTO

Eterno Pai, Ofereço-Vos o Preciosíssimo Sangue de Vosso Divino Filho Jesus, em união com todas as Missas que hoje são celebradas em todo o mundo; por todas as Santas almas do purgatório, pelos pecadores de todos os lugares, pelos pecadores de toda a Igreja, pelos de minha casa e de meus vizinhos.

Amém.

TOMAI SENHOR

Tomai, Senhor, e recebei toda minha liberdade. A minha memória também. O meu entendimento e toda a minha vontade. Tudo que eu tenho e possuo, vós me destes com amor. Todos os dons que me destes, com gratidão vos devolvo. Disponde deles, Senhor, segundo a vossa vontade. Dai-me somente o vosso amor, vossa graça, isso me basta. Nada mais quero pedir.

Amém.

CONSAGRAÇÃO À NOSSA SENHORA

Ó minha Senhora, ó minha Mãe, eu me ofereço todo a Vós e em prova de minha devoção para convosco, eu vos consagro neste dia meus olhos, meus ouvidos, minha boca, meu coração e inteiramente todo o meu ser. E como assim sou vosso, ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa.

Amém.

SANTO ANJO

Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador. Se a ti me confiou a piedade Divina, Sempre me rege, me guarda, me governa, me ilumina.

Amém.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Amém.

Sacra Virtus Existentie

Lucas Dalenogare

Nov/2025